

Fotos Divulgação



Trecho da primeira edição de “Chico Bento Moço”, cedido para a “Folhinha” com exclusividade; revista em que o caipira cresce, abandona o campo e a Rosinha será lançada nesta terça-feira

sertanejo universitário

Em versão jovem, Chico Bento perde o sotaque caipira e decide fazer faculdade na cidade grande

DE SÃO PAULO

A Mônica deixou de ser baixinha e gorducha, o Cebolinha começou a falar certo e o Cascão decidiu que era hora de tomar banho. Agora chegou a vez do Chico Bento, que perdeu o sotaque caipira e foi viver

na cidade grande.

O personagem é o mais novo membro da turma a ganhar uma versão jovem e diferente daquela a que os fãs estão acostumados. “Chico Bento Moço” (ed. Panini; R\$ 7,50), que conta as aventuras do persona-

gem na faculdade, chega às bancas na próxima terça.

“Perder o sotaque acontece na vida real. Eu mesmo falava ‘caipirês’ e, quando vim morar em São Paulo, suavizei essa característica”, diz Mauricio de Sousa, criador dos personagens.

A vida do cartunista inspirou ainda um drama do novo gibi. “Chico Bento e Rosinha agora vão morar longe um do outro. Mas eles continuam juntos. Eu já passei por isso, e não aguentamos a distância”, diz.

O personagem decide deixar sua namorada e a Vila Abobrinha para estudar agronomia na cidade. Como a história é parecida com a de muitos universitários da vida real, a equipe que ajuda o cartunista se reuniu com estudantes da Esalq-USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), em Piracicaba (SP).

“As reuniões serão periódicas com a equipe do gibi, que é a mesma que faz a Turma da Mônica Jovem. A diferença é que ‘Chico Bento’ não terá traço mangá”, diz Mauricio. Segundo ele, o traço usado é o de gibis clássicos. (BRUNO MOLINERO)

Versão adolescente de Chico Bento (centro, ao lado da namorada, Rosinha)



VISUAL CAIPIRA

Veja a evolução de Chico Bento



Fotos Divulgação

PASSADO

Inspirado no tio-avô de Mauricio de Sousa, o personagem apareceu pela primeira vez em 1961. No ano seguinte, foi lançada a primeira revista com Chico, Rosinha, Zê Lelé e toda a turma.



PRESENTE

Foi apenas na década de 1980 que Chico Bento ganhou os contornos arredondados que conhecemos hoje. A mudança aconteceu porque, na época, Mauricio de Sousa contratou uma equipe de desenhistas para ajudá-lo.



FUTURO

Mais velho, Chico decide deixar a Vila Abobrinha para estudar agronomia na cidade. As revistas nº 0, edição especial que conta a origem do Chico jovem, e nº 1 serão lançadas na próxima terça-feira.